Desdobramentos do I Seminário sobre Inteligência Territorial

08/05/2017

Il Seminário sobre Inteligência Territorial Campus da UCS Canela, RS



Alexandre Hoffmann Pesquisador - Embrapa Uva e Vinho





O que é Inteligência Territorial?

É um conjunto de ferramentas e métodos aplicados para a compreensão de um território em sua totalidade, através da integração de informações provenientes de diferentes bancos de dados.

A Inteligência Territorial Estratégica (ITE) é um instrumento complementar relevante no planejamento da inovação da pesquisa agropecuária.



O que é Inteligência Territorial?

A inteligência territorial é uma estratégia que permite superar vários limites de políticas públicas para o desenvolvimento agropecuário que, historicamente, se basearam essencialmente em cadeias produtivas ou em categorias de agricultores.



Uso para o desenvolvimento sustentável

Olhar o território Usar o que há de informação

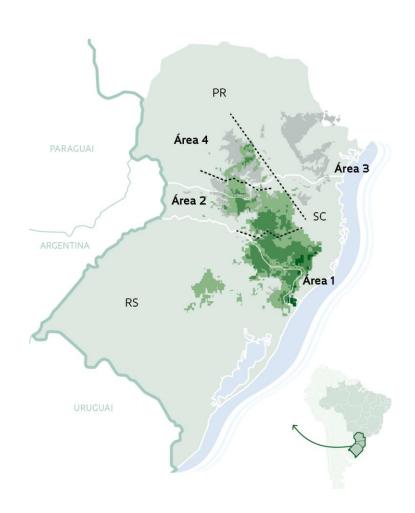
Empilhamento de dados x Capacidade de análise Pensar ou refletir? Refletir é incomodar os pensamentos

Planejar o desenvolvimento sustentável

Campos de Cima da Serra, Hortênsias e Serra Gaúcha



Campos de Cima da Serra, Hortênsias e Serra Gaúcha







Ciclos de desenvolvimento

Criação de gado em campo nativo









Ciclo da madeira (araucária)







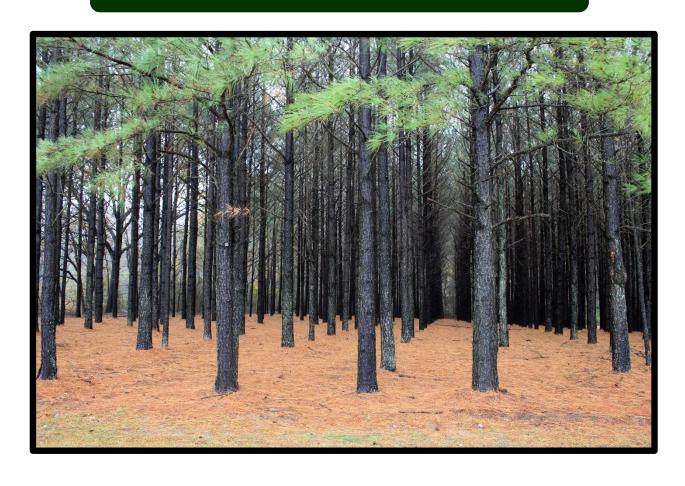
Ciclo da maçã







Ciclo da madeira (pinus)







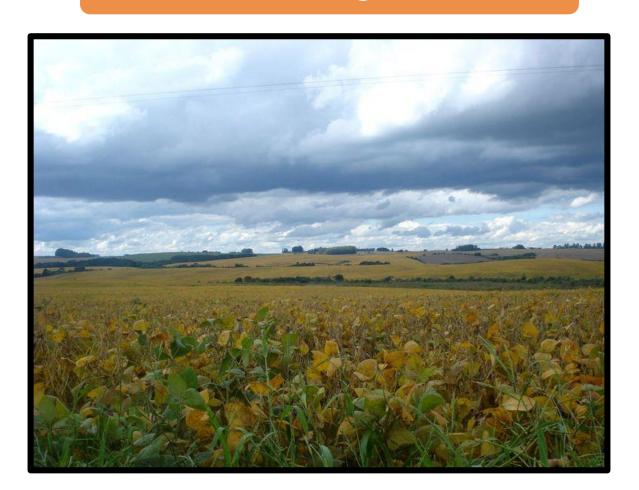
Ciclo das hortaliças





Ciclos de desenvolvimento

Ciclo dos grãos



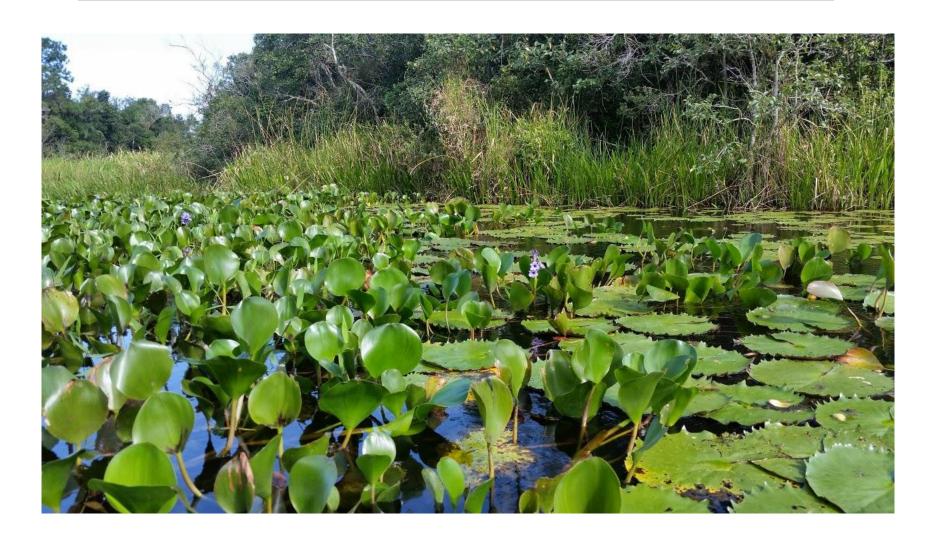


Outras atividades... Futuros ciclos? Como planejar melhor?





O que se seguiu após 29/11/2016?





O que se seguiu após 29/11/2016?





Articulação com atores locais



ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE TURISMO DA SERRA

Rua Jacinto Gomes, 179/301 - CEP 90040-270 - Porto Alegre - RS Fone/Fax.: 51 3332.2693 - e-mail: amserra.pinto@ig.com.br POA, 21 DEZ 2016.

PROTOGOLO SIGED
Emarass Uva s Vinns
2120s

N° 0000 83 | 12014-68

06 | 02 | 2014

SENHOR CHEFE GERAL,

O Seminário "Inteligência Territorial para o Desenvolvimento Agropecuário Sustentável das Regiões dos Campos de Cima da Serra, Hortênsias e Serra", realizado em Canela-RS dia 29 de novembro de 2016, teve como principal objetivo apresentar o processo de Inteligência Territorial elaborado pela Embrapa, como ferramenta para embasar o desenvolvimento destas regiões.

O evento possibilitou reunir agentes da iniciativa privada e de instituições públicas interessados em colaborar para o desenvolvimento de forma sustentável da região, que após as discussões sobre as potencialidades e os gargalos locais e a apresentação sobre os aspectos em que a inteligência Territorial pode contribuir, se manifestaram favoravelmente pela continuidade das ações ao longo de 2017.

Desta forma, para que haja um envolvimento formal por parte da Embrapa na participação deste processo, a **Associação dos Municípios de Turismo da Serra (Amserra)** solicita à Embrapa, aqui representada pela Unidade **Embrapa Uva e Vinho**, o apoio institucional para as ações futuras direcionadas à viabilização do desenvolvimento territorial sustentado das Regiões dos Campos de Cima da Serra, Hortênsias e Serra, em especial o uso da Inteligência Territorial.

Atenciosamente.

Prefeito Municipal de Santa Maria do Herval e Presidente da Amserra.

AO ILMO. SR. DR. MAURO CELSO ZANUS M.D. CHEFE GERAL DA EMBRAPA UVA E VINHO BENTO GOLÇALVES



Projeto Especial ITE

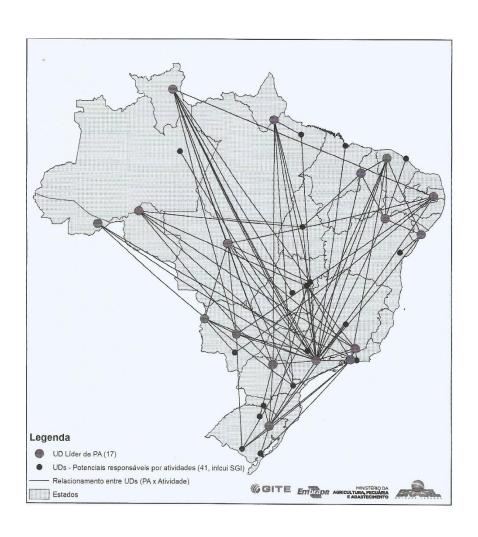


PROJETO ESPECIAL EM INTELIGÊNCIA TERRITORIAL ESTRATÉGICA (PROPOSTA)

Coordenação do Projeto: Dra. Lucíola Alves Magalhães
Unidade Proponente: Dr. Evaristo E. de Miranda (Chefe Geral)

Campinas

Março de 2017





Projeto Especial ITE

3) Sistema de inteligência territorial estratégica para os Campos de Cima da Serra (Alexandre Hoffmann– Embrapa Uva e Vinho)

Objetivo: Auxiliar na proposição de uma estratégia para direcionar e orientar empreendedores e investimentos em inovação na região dos Campos de Cima da Serra e região das Hortênsia com base técnica e voltada para o desenvolvimento agropecuário regional. Os investimentos em agricultura/pecuária (florestas, grãos, pecuária de corte e leite, agroturismo etc.) são crescentes na região, mas se dão de forma desorganizada e sem uma base técnica, com impactos ambientais negativos. Por demanda setorial e política, a inteligência territorial poderá nortear os investimentos para esta região ambientalmente sensível, bem como os processos de inovação e adoção de tecnologias.

Atividades:

- i. Mapeamento do uso e ocupação atual das terras;
- ii. Mapeamento do uso e ocupação entre 1985, 1995, 2005;
- iii. Mapas da dinâmica temporal evidenciando os processos de estabilidade, expansão e/ou regressão para cada categoria de uso e ocupação mapeada;
- iv. Caracterização das cadeias produtivas em bases territoriais e de situações equiproblemáticas e equipotenciais em termos de desenvolvimento agropecuário e rural

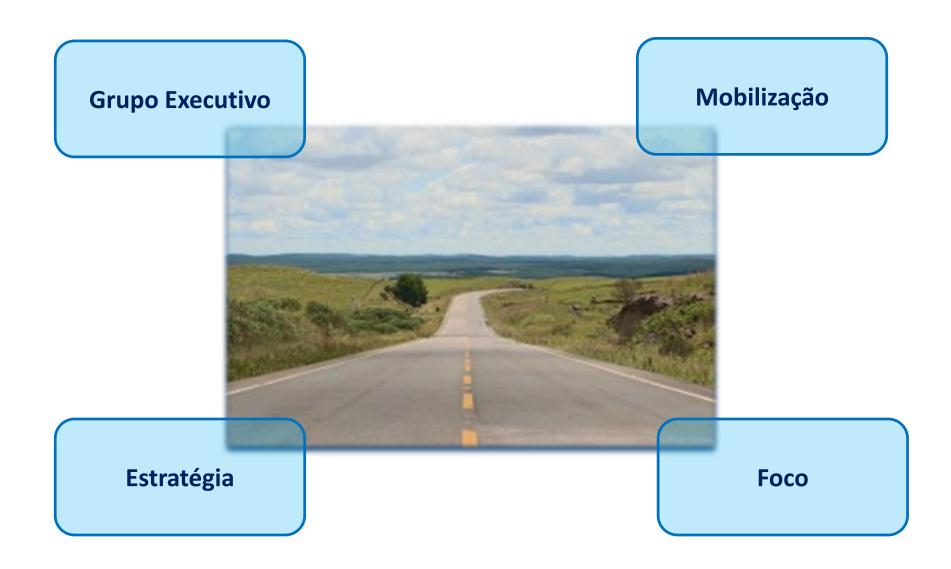
Parceiros potenciais:

Externos: CREA-RS (Inspetoria Regional), Prefeituras das microrregiões das Hortênsias, Serra e Campos de Cima da Serra (AMSESRRA e AMUCSER, respectivamente), Secretaria Estadual de Agricultura, Pecuária e Irrigação e Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Internos: Embrapa Clima Temperado, Embrapa Florestas, Embrapa Monitoramento por Satélite, Embrapa Pecuária Sul, Embrapa Suínos e Aves, Embrapa Milho e Sorgo, Embrapa Hortaliças e Embrapa Soja.



O que fazer daqui para a frente?





Obrigado

alexandre.hoffmann@embrapa.br



Ministério da
Agricultura, Pecuária
e Abastecimento

